Código de Boas Práticas AMBIENTAIS e ÉTICA no MoNtANhisMo

Devido ao relevo acidentado e à variação climática em altitude, as MoNtANhAs, são um dos territórios mais belos e ricos em biodiversidade albergando muitas delas espécies de flora e fauna rara e endêmica. Por estes motivos, por todo o mundo, muitas áreas de montanha (Mt) possuem Estatutos de Protecção (Área Protegida - AP). Contudo, é cada vez maior a pressão humana directa no seu meio físico, recursos naturais, ecossistemas e paisagem, sendo as Mts também afectadas, de uma forma indirecta, pelo indesejável Aquecimento Global e Alterações Climáticas associadas. Parte do presente código é genérico e válido para todo o mundo e para vários espaços naturais, em APs ou não, e visa dar um conjunto de boas práticas para um menor impacte ambiental, e mais ética no montanhismo e uma maior responsabilidade cívica.

1. Informe-se e respeite as normas específicas de cada Área Protegida. Algumas actividades poderão estar interditas ou condicionadas em determinada AP, no espaço e/ou no tempo, ou requererem autorização para a realização das mesmas. **Acampe apenas nos locais permitidos.** Em muitas APs de montanha, em especial na primavera e verão, apenas é permitido instalar a tenda apartir de determinada altitude e ao anoitecer, sendo necessário desmontá-la logo pela manhã.

2. Desloque-se para o local da actividade em transportes colectivos ou, na impossibilidade, partilhe o automóvel com outras pessoas. O uso de transportes colectivos é geralmente mais barato e com menor impacte para o ambiente, quer a nível local quer global. **Dê preferência ao comboio em detrimento do avião e do autocarro.** Tanto quanto possível programe a actividade por forma a ter transporte colectivo de ida e volta.

3. Respeite os locais de estacionamento e caminhe pelos trilhos já existentes. Não corte o acesso a locais onde possam passar pessoas, gado ou máquinas agrícolas e não estacione o automóvel em cima da vegetação. **Não crie atalhos, estes destroem a vegetação e podem vir a acelerar a erosão do solo,** principalmente nas pendentes, e geralmente tornam a subida mais penosa e a descida perigosa. Dê sempre prioridade a quem sobe. Não se esqueça de fechar as cancelas das vedações de gado por onde possa ter de passar. Respeite a sinalética e avisos que encontrar junto às propriedades, terrenos privados.

4. Seja cauteloso e discreto na natureza. Escute os sons da natureza e não assuste os animais. Não se aproxime de tocas e ninhos, mesmo que seja para fotografar, principalmente em época reprodutiva. Os progenitores podem abandonar ou não se aproximar do ninho ou da toca, podendo as crias morrer de frio, fome, caírem dos ninhos ou saírem das tocas, ficando vulneráveis a predadores. Em Portugal, caso encontre um animal morto ou ferido, informe logo que possível o SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente, através do **nº 808 200 520**. Não colha plantas e respeite a integridade dos locais de interesse geológico, científico ou histórico/arqueológico. O silêncio deve ser garantido aos residentes e outros visitantes. Adquira guias de campo da natureza.

5. Não faça fogo, excepto em locais destinados para tal e nas épocas permitidas. Se vir um fogo telefone para o **nº 117** (Protecção à Floresta). A utilização de lenha fomenta a desflorestação, com consequências para o ecossistema mas também, com possíveis implicações na segurança e recursos das populações que vivem nas pendentes e vales. Utilize combustíveis líquidos ou a gáz e, tanto quanto possível, fornos solares no Acampamento Base **Auxilie em campanhas de limpeza e plantação de árvores.**

6. Proteja-se e proteja a qualidade da água dos ribeiros. Apesar de aparentemente potável, a água de ribeiros e riachos de Mt pode estar contaminada por bactérias e vírus, resultantes de animais mortos ou de fezes de animais ou pessoas. **Ferva a água por 10 minutos ou desinfecte-a previamente recorrendo a um dos vários sistemas portáteis de desinfecção para actividades na natureza.** Faça as suas necessidades a mais de 100m de riachos e ribeiros, cave um pequeno buraco onde fará as necessidades, volte a tapar e se possível traga o papel higiénico utilizado, caso contrário enterre-o no mesmo buraco. Nunca deixe as suas fezes a descoberto e não se esqueça de lavar as mãos. Caso necessite, use apenas detergentes bio-degradáveis e na menor quantidade possível e não lance água com detergentes nas ribeiras.

7. Traga os resíduos de volta. A baixas temperaturas a decomposição é mais lenta. Mesmo os resíduos bio-degradáveis não devem ficar na natureza, especialmente se forem deixados a descoberto. Estes podem ser uma nova fonte de alimento para algumas espécies de animais podendo assim alterar o seu ciclo biológico e, em última análise, podem mesmo desequilibrar o ecossistema. Além do mais, tal como as fezes, os resíduos **provocam maus cheiros, atraem insectos e desvirtuam o enquadramento natural esperado pelos visitantes.** Se possível recolha ainda os resíduos que outros visitantes, mais desleixados, deixaram e deposite-os também nos devidos locais (contentor de lixo ou ecoponto) Para esse efeito, leve sempre alguns sacos de plástico na mochila e luvas de protecção.

8. Respeite as normas de cada refúgio de montanha. Seja cordial com o guarda e restantes utilizadores. O espaço é reduzido pelo que deve manter o equipamento bem acondicionado. **Não deixe os seus resíduos no refúgio**. Poderá contudo deixar produtos úteis como: bolachas, azeite, velas, etc. Isto é ainda mais importante se o mesmo não guardado. **Respeite igualmente as zonas ou períodos de nidificação** nas vias de escalada, e o código local para abertura de novas vias. Consulte os topo-guias de escalada e outras fontes.

9. Respeite a comunidade local, os seus bens, a sua cultura e o seu património histórico. Não salte portões ou vedações, não transite por terrenos cultivados e não recolha produtos sem autorização. Seja cordial, integre-se, conheça e respeite as tradições locais. **Não compre antiguidades**, pode estar a fomentar o furto de peças únicas e a empobrecer o património histórico local. Compre produtos tradicionais fabricados localmente e de preferência de *Comércio Justo*. **A compra de animais exóticos ou parte deles, raros, endémicos coloca severamente em causa a Biodiversidade.** Ajude as associações locais de desenvolvimento ou de ambiente. Antes de tirar fotos a pessoas ou bens peça autorização. **Dê preferência a produtos, serviços, equipamentos ou instalações com certificação ambiental.**

Saiba mais sobre as MoNtANhAs:
www.alianzamontanas.org

Texto e Grafismo: Luís Aveiar. Revisão Técnica: CIM Fotos: LA e FS - papel 100% reciclado - 2007